

São Paulo

# DATA MERCANTIL

RS 2,00

Quarta - feira, 3 de junho de 2020

Edição N° 81

www.datamercantil.com.br

## Senado adia votação diante de divergências em projeto de lei sobre fake news



O projeto sobre fake news foi retirado da pauta da sessão virtual do Senado desta terça-feira (2) após horas de discussão nos bastidores em relação a mudanças feitas no texto original.

A decisão pelo adiamento foi anunciada por um dos autores da proposta, o senador Alessandro Vieira (Cidadania-SE), após um acordo com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP).

O motivo, segundo o senador, foi um atraso na finalização do relatório, que está sendo construído pelo senador Angelo Coronel (PSD-BA), presidente da CPI das Fake News. A expectativa é que o tema volte à pauta na próxima quarta-feira (10).

Alvo de críticas de entidades progressistas, de empresas e de aliados do governo do presidente Jair Bolsonaro, o projeto vinha sendo desidratado. Pontos sensíveis,

classificados de censura pelos críticos, foram retirados.

Pela madrugada, um esboço do relatório chegou a circular entre os parlamentares, mas foi duramente criticado, especialmente pelos autores. De autoria de Angelo Coronel, o texto incorpora críticas recebidas em consulta pública e altera uma série de pontos considerados preocupantes por organizações ligadas a direitos na internet.

“O texto que circulou na madrugada não tinha condições de ser votado. Mudou muito do que estamos propondo, impossível ser colocado em votação daquela forma. Conversamos com o relator, e agora ele vai ter mais tempo de fazer as mudanças”, afirmou Vieira.

A minuta de relatório de Coronel exigia documentos de identificação para cadastro em redes sociais, como CPF e RG, e permite que delega-

do de polícia ou membros do Ministério Público requisitem a provedores de aplicações de internet, como redes sociais, essas informações.

Também criava um “sistema de pontuação das contas de usuários” com base, entre alguns pontos, no “histórico de conteúdos publicados”. Chamado de “score chinês” por críticos ao projeto, ele deve ser eliminado pelo próprio autor.

A redação original do PL foi apresentada em duas frentes: na Câmara dos Deputados, por Tabata Amaral (PDT-SP) e Felipe Rigoni (PSB-ES), e no Senado, por Alessandro Vieira (Cidadania-SE). O texto avançou no Senado e foi modificado nos últimos dias, após críticas de organizações da sociedade civil, de aliados do governo e de empresas de tecnologia.

Paula Soprana e Iara Lemos/Folhapress



## Remédios terão reajuste de até 5,2%, após aval de Bolsonaro

O presidente Jair Bolsonaro autorizou o reajuste nos preços dos medicamentos em até 5,2%. O aval foi publicado em edição extra do “Diário Oficial da União” desta segunda (1°).

Página 08 - Geral



## Protestos e confrontos seguem nos EUA mesmo após ultimato de Trump

Pela sétima noite seguida, os Estados Unidos tiveram

protestos, confronto, saques e prisões em várias cidades na noite de segunda (1°) e madrugada de terça (2). O toque de recolher imposto pelas autoridades seguiu sendo desrespeitado. Ao menos cinco policiais foram baleados, e centenas de pessoas foram presas.

Página 02 - No Mundo



## Coronavírus pode reduzir exportação brasileira para a China em até R\$ 2,8 bi, diz agência da ONU

A pandemia de coronavírus deve derrubar as exportações brasileiras de commodities para a China neste ano em até US\$ 2,796 bilhões (cerca de R\$ 15,4 bilhões), estima o economista Marco Fugazza, da agência para comércio internacional da ONU, a Unctad.

Página 03- Economia

## Busca por crédito tem queda de 25,7% em abril

O presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), afirmou que gerais que estão no governo de Jair Bolsonaro (sem partido) não representam as Forças Armadas. A declaração de Maia foi

feita ao jornalista Tales Faria, no UOL Entrevista da tarde desta segunda-feira (1°).

Na comparação de abril de 2020 com abril de 2019 a população com salário de até R\$ 500 foi a que menos procurou por crédito (27,5%). Para aqueles que recebem entre R\$ 500 e R\$ 1000 a demanda caiu 26,4%.

Página 06 -Publicidade Legal



## No Mundo

## Rússia prepara teste do "torpedo do Juízo Final" no mar do Ártico

A Rússia se prepara para fazer o primeiro teste operacional de seu "torpedo do Juízo Final", o drone submarino Poseidon.

A arma vem sendo desenvolvida desde 2015 e agora está em fase final de ensaios no mar, devendo ter um lançamento a partir de submarino feito entre setembro e dezembro.

A informação começou a circular na imprensa russa na semana passada, e não há comentário oficial ainda do Ministério da Defesa, mas analistas dizem que ela é real.

Segundo Ivan Barabanov, especialista em sistemas navais em Moscou, o Poseidon já passou pelos testes mais críticos de seu sistema de propulsão nuclear. O cronograma

não foi afetado pela pandemia do novo coronavírus, que tem na Rússia o terceiro maior foco de casos no mundo.

Na forma de um grande torpedo de 24 metros de comprimento, o Poseidon é uma das "armas invencíveis" anunciadas pelo presidente Vladimir Putin em 2018.

Ele é movido por um pequeno reator nuclear e, segundo o próprio Putin disse, teria alcance de 10 mil km.

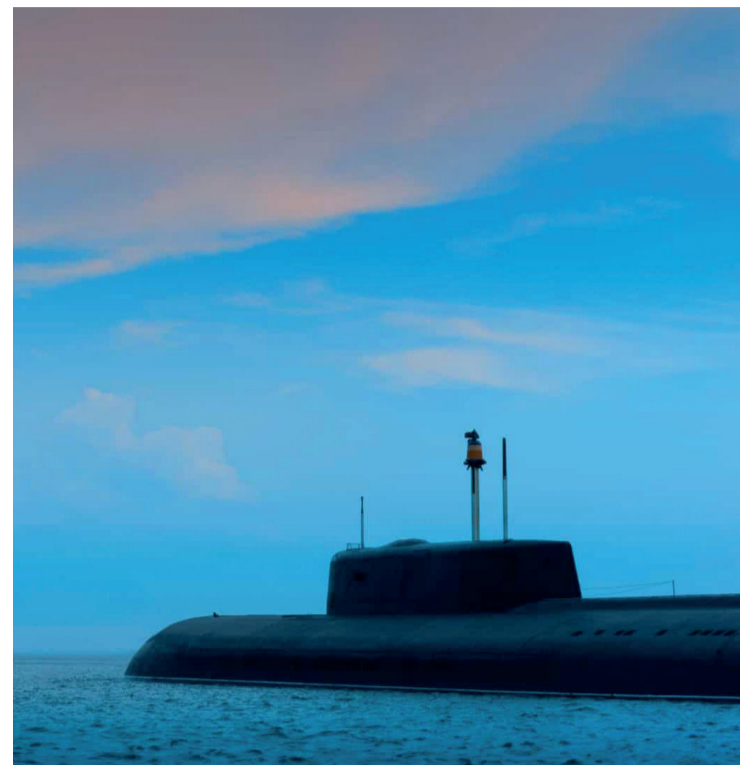
A arma tem uma velocidade máxima especulada de cerca de 70 nós (130 km/h), o dobro do que submarinos nucleares desenvolvem. Poderia se deslocar mais devagar perto do alvo, para reduzir a assinatura acústica para sonares inimigos.

Mas é sua carga e modo de emprego que preocupam observadores militares. O Poseidon é desenhado para poder levar silenciosamente uma ogiva nuclear de 2 megatons, algo que poucos mísseis fazem hoje.

Mais: Barabanov e outros analistas acham que ele poderia levar inacreditáveis 100 megatons para, digamos, Nova York. A bomba mais potente já testada pelo homem foi explodida pelos soviéticos em 1961 e tinha 50 megatons.

Além da destruição em si num ataque direto, se uma detonação dessas ocorresse a alguns quilômetros da costa, geraria um tsunami que simuladores estimam com dezenas de metros de altura.

Igor Gielow/Folhapress



## Protestos e confrontos seguem nos EUA mesmo após ultimato de Trump



Pela sétima noite seguida, os Estados Unidos tiveram protestos, confronto, saques e prisões em várias cidades na noite de segunda (1º) e madrugada de terça (2). O toque de recolher imposto pelas autoridades seguiu sendo desrespeitado. Ao menos cinco policiais foram baleados, e centenas de pessoas foram presas.

Os atos, que pedem o fim da violência policial e do racismo, seguem ocorrendo mesmo após as duras ameaças do presidente Donald Trump de usar militares para enfrentar os manifestantes, feitas na noite de segunda.

Em St. Louis, Missouri, quatro policiais foram hospitalizados após levarem tiros em meio a confrontos com

manifestantes. Eles não correm risco de morte.

Outro policial foi baleado em Las Vegas, onde ao menos dois incidentes envolvendo troca de tiros em meio a protestos são investigados.

Pouco depois das 23h (0h em Brasília), quando o toque de recolher entrou em vigor em Nova York, mais de cem pessoas se reuniram de maneira calma diante do Barclays Center, no Brooklyn, e se ajoelharam para homenagear as vítimas da violência dos últimos dias. Os policiais observaram à distância.

Ao longo da noite, houve saques em vários comércios de Manhattan, em lojas de marcas como Nike, Michael Kors e Lego e outras de aparelhos eletrônicos. As portas da Macy's, perto de Times

Square, foram arrombadas.

Um sargento que tentava conter um ataque a uma loja foi atropelado, aparentemente de forma intencional. Ele está no hospital em estado grave.

Mais de 200 pessoas foram presas em Nova York. O prefeito Bill de Blasio (Democrata) anunciou que o toque de recolher na cidade será antecipado para 20h (21h em Brasília).

"Apoiamos os protestos pacíficos, mas agora é o momento de voltar para casa. Há pessoas que estão nas ruas esta noite não para protestar, e sim para destruir propriedades e provocar danos a outros. Estas pessoas estão sendo detidas, suas ações são inaceitáveis", afirmou Blasio.

Folhapress

## EUA registram 743 mortes por covid-19 nas últimas 24 horas

Os Estados Unidos (EUA) registraram 743 mortos devido à covid-19 de segunda para terça, elevando para mais de 105 mil o número de óbitos desde o início da pandemia, segundo contagem feita pela Universidade Johns Hopkins.

Pelo menos 105.099 pessoas morreram no país, que registra o maior número de óbitos e de casos confirmados em todo o mundo.

De acordo com os números contabilizados diariamente pela Universidade

Johns Hopkins, sediada em Baltimore (leste), até a 1h30 desta terça-feira, os Estados Unidos notificaram mais de 1,8 milhão de casos de contágio.

Em nível global, segundo balanço da agência de notícias AFP, a pandemia de covid-19 já provocou mais de 373 mil mortes e infetou mais de 6,2 milhões de pessoas em 196 países e territórios.

Cerca de 2,6 milhões de doentes foram considerados curados.

RTP/ABR



Editorial: Daniela Camargo  
Comercial: Tiago Albuquerque  
Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara.

Jornal Data Mercantil Ltda  
Administração, Publicidade e Redação: Rua XV de novembro, 200  
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000 Tel.: 11 3337-6724  
E-mail: comercial@datamercantil.com.br  
Cnpj: 35.960.818/0001-30



## Pré-sal soma quase 70% da produção brasileira de óleo e gás

Os 113 poços do pré-sal responderam em abril por 69,5% da produção brasileira de óleo e gás, divulgou ontem (2) a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Os dados são do Boletim da Produção de Petróleo e Gás Natural de abril de 2020, que contabiliza um aumento de 31,2% em relação ao mesmo mês do ano passado.

Em relação a março de 2020, a produção também cresceu, com alta de 4,2%. A ANP informa que foram extraídos por dia do pré-sal no mês de abril 2,057 milhões de barris de petróleo e 86 milhões de metros cúbicos de gás natural.

Apesar da expansão nos poços do pré-sal, a produção nacional de petróleo em todos os poços caiu 0,5% em relação ao mês de março. Já

a produção geral de gás natural aumentou 1,9%. Na comparação com abril do ano passado, ambas cresceram, com expansões de 13,6% e 9,8%, respectivamente.

A produção diária do Brasil chegou em abril a 3,738 milhões de barris de óleo equivalente, sendo 2,958 milhões de barris de petróleo e 124 milhões de metros cúbicos de gás natural.

A produção nacional se dá em 272 áreas contratadas no regime de concessão, duas áreas de cessão onerosa e cinco no regime de partilha, com a atuação de 33 empresas operadoras. Ainda que o pré-sal se destaque na produção, o país tem mais poços e áreas terrestres que marítimas. São no total 6.989 poços, sendo 508 em 59 áreas marítimas e 6.481 em 213 áreas terrestres.

O maior campo produtor no Brasil é Lula, na Bacia de Santos, de onde saíram 1,033 milhão de barris de petróleo e 45,7 milhões de metros cúbicos de gás natural por dia.

A plataforma com maior produção de petróleo em abril foi a Petrobras 75 (P-75), que produz por meio de quatro poços interligados nos campos de Búzios e Tambuatá. A instalação contribuiu com 158,5 mil barris de petróleo por dia. No caso do gás natural, a instalação mais produtiva foi o Polo Arara, que retirou 7,629 milhões de metros cúbicos por dia, de 35 poços.

A pandemia de covid-19 paralisou temporariamente a produção em 21 campos marítimos e 17 terrestres em abril. Nos campos marítimos, 66 instalações de produção interromperam suas atividades.

Vinicius Lisboa/ABR



## Coronavírus pode reduzir exportação brasileira para a China em até R\$ 2,8 bi, diz agência da ONU



A pandemia de coronavírus deve derrubar as exportações brasileiras de commodities para a China neste ano em até US\$ 2,796 bilhões (cerca de R\$ 15,4 bilhões), estima o economista Marco Fugazza, da agência para comércio internacional da ONU, a Unctad.

Embora o Brasil possa ter uma alta no valor exportado em grãos e outros produtos agrícolas brutos, como algodão, ela não deve compensar as perdas nas vendas de energia (petróleo bruto), minerais e alimentos processados (como açúcar).

No melhor dos cenários previstos por Fugazza, a perda das exportações brasileiras para a China será de US\$ 939

milhões, ou pouco mais de R\$ 5 bilhões.

Os cálculos do economista levam em conta os dados comerciais de fevereiro e fevereiro divulgados pela China, onde os efeitos econômicos da pandemia de coronavírus já foram sentidos no primeiro bimestre (o país asiático foi o primeiro a ser afetado, no final do ano passado).

“Como a China é o maior importador de uma quantidade significativa de produtos primários, a avaliação do impacto no país diz muito sobre possíveis tendências gerais e pode ajudar os formuladores de políticas a antecipar o que pode acontecer globalmente”, diz o economista em relatório publicado nesta terça (2).

Commodities representam um quarto das importações da China, e um quinto das exportações mundiais de commodities é enviado para o país asiático, o que mostra o peso chinês no comércio internacional desses produtos.

Como comparação, a União Europeia absorve cerca de 1/5 das exportações mundiais de commodities, e os Estados Unidos, 9%.

Segundo os cálculos, as exportações globais de commodities para a China podem cair de US\$ 15,5 bilhões (no melhor dos cenários) para US\$ 33,1 bilhões (no pior) em 2020, tombo de até 46% em relação ao crescimento previsto antes da pandemia de coronavírus.

Ana Estela de Sousa Pinto/Folhapress

## Confiança do empresário do comércio cai 20,9% de abril para maio

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec), medido pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), teve uma queda de 20,9% na passagem de abril para maio deste ano. Essa foi a maior queda registrada pelo indicador desde o início da pesquisa em março de 2011.

Com a queda, provocada pelos impactos econômicos da pandemia do novo coronavírus (covid-19), o indicador atingiu em maio 94,5 pontos, em uma escala de zero a 200 pontos, o menor nível desde setembro de 2016, chegando à zona de avaliação negativa (menos de 100 pontos). Em relação a maio de 2019, a queda chegou a 22,8%.

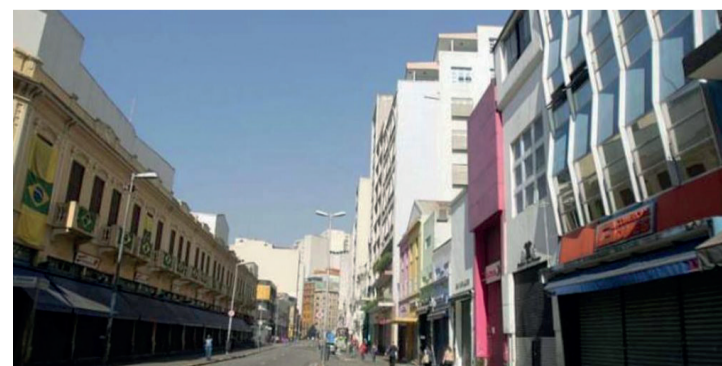
“Entre as iniciativas para combater o vírus, o isolamento social segue motivando a paralisação de empresas, fazendo com que a grande

maioria tenham drásticas reduções em seus faturamentos, com riscos reais de encerrar suas atividades em definitivo”, afirma o presidente da CNC, José Roberto Tadros.

A confiança dos empresários na situação atual teve quedas de 26,5% em relação a abril e de 25,4% na comparação com maio de 2019. As expectativas em relação ao futuro tiveram quedas de 20,9% na comparação com abril e de 26,3% em relação a maio. Em ambos os casos, os recuos mais intensos na avaliação foram referentes à situação da economia.

Em relação aos investimentos, houve quedas de 15,1% em relação ao mês anterior e de 14,7% em relação a maio do ano passado. As principais pioras ocorreram nas intenções de contratações de funcionários.

Vitor Abdala/ABR





## Grupo hacker expõe dados pessoais atribuídos a Bolsonaro, filhos e aliados

Um perfil que se identifica como sendo do grupo de hackers Anonymous Brasil anunciou nesta segunda-feira (1º) ter vazado dados pessoais do presidente Jair Bolsonaro e de dois de seus filhos, o vereador Carlos Bolsonaro (Republicanos-RJ) e o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PSL-SP).

Também foram expostas informações atribuídas à ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, Damares Alves, ao ministro da Educação, Abraham Weintraub, e ao deputado estadual Douglas Garcia (PSL-SP). Pouco depois, as informações foram retiradas do ar.

“A turma ‘pró-democracia’ vazou meus dados pes-

soais e de outros na internet. Após vermos violações do direito à livre expressão, agora ferem a privacidade. Sob a desculpa de ‘combater o mal’, justificam seus crimes e fazem justamente aquilo que nos acusam, mas nunca provam!”, escreveu Carlos em sua conta no Twitter.

Garcia, também pela rede social, confirmou que seus dados são verdadeiros e disse que faria um boletim de ocorrência.

A reportagem tentou contato com o grupo para confirmar as informações, mas não houve resposta.

Após o vazamento, um novo perfil do Anonymous Brasil foi criado na internet,

pois o original foi suspenso pela rede social. “Estávamos há 8 anos com o twitter @AnonymouBrasil, depois dos vazamentos do Bolsonaro, filhos e afiliados, a conta foi suspensa. Seguimos com essa secundária. #Anonymous #Antifascista”.

Um outro perfil também criado pelo Anonymous chegou a publicar fotos de um dos documentos. Um deles mostra o registro de uma empresa digital, com capital social de R\$ 1.000, em nome de Bolsonaro e dos filhos. O endereço não foi exposto, mas o grupo incluiu uma foto da casa onde a empresa estaria registrada.

Folhapress



## Maia: maioria da sociedade brasileira quer instituições democráticas fortes



O presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), afirmou que a sociedade brasileira não aceita ataques às instituições e que esses ataques precisam ser repelidos. Para ele, a maioria da sociedade quer instituições democráticas fortes. Maia participou de uma live da Revista IstoÉ nesta sexta-feira (29).

Ele voltou a defender o respeito às instituições e às decisões do Poder Judiciário e afirmou que frases mal colocadas prejudicam ainda mais o diálogo entre os Poderes. Nesta semana, aliados

do presidente da República, Jair Bolsonaro, foram alvo de investigação no inquérito que apura a disseminação de notícias falsas (fake news). A operação da Polícia Federal foi criticada por Bolsonaro, que chegou a dizer que “ordens absurdas não se cumprem” (a Polícia Federal estava cumprindo ordem do Judiciário).

Maia destacou que a comissão parlamentar mista de inquérito que investiga a produção de fake news por meio das redes sociais vai continuar funcionando e de-

fendeu a continuidade do inquérito aberto pelo Supremo Tribunal Federal.

“Precisamos responsabilizar aqueles que se utilizam de fake news e as plataformas para divulgação do ódio, contestando as instituições e desqualificando a imagem das pessoas. Vai ter que ter uma solução”, protestou Maia.

“Precisamos acabar com a disseminação de narrativas falsas que contaminam a consciência e as decisões das pessoas em todo o processo democrático”, defendeu.

Agência Câmara de Notícias

## ‘Generais do governo não representam Forças Armadas, que não apoiam ruptura’, diz Maia

O presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), afirmou que generais que estão no governo de Jair Bolsonaro (sem partido) não representam as Forças Armadas. A declaração de Maia foi feita ao jornalista Tales Faria, no UOL Entrevista da tarde desta segunda-feira (1º).

“Um ministro que é general da reserva, ou ainda está na ativa e vira ministro de um governo, ele não representa as Forças Armadas. Elas representam o Estado brasileiro”, disse Maia.

O presidente da Câmara seguiu ressaltando a diferenciação: “Esses ministros representam a política do governo Bolsonaro, legítima. Eles não podem misturar o histórico, a carreira deles, uma posição política, com o que representam as Forças Armadas. Não podemos criticar as Forças Armadas pelo movimento de um ministro político que foi das Forças Armadas”, completou.

Questionado se vê, neste momento, ameaça de ruptura da democracia, Maia disse que não. “Não vejo nas Forças Armadas nenhum movimento de politização ou

apoio político ao governo. Elas têm papel de garantir o Estado, a nossa soberania, e assim deve ser de forma permanente”, afirmou.

Militares integrantes do governo sobem tom Diante do acirramento da crise entre as instituições, após o outro ministro palaciano, general Augusto Heleno (Gabinete de Segurança Institucional) criticar abertamente o STF (Supremo Tribunal Federal) e falar em “consequências imprevisíveis” para o país, cresceu a discussão sobre o apoio a uma espécie de intervenção militar ou golpe.

Em carta enviada aos colegas de turma e a jornalistas, na semana passada, o ministro da Secretaria de Governo, Luiz Eduardo Ramos, diz que “a imprensa ideológica parcial é nociva e buscará a todo custo denegrir a imagem das Forças Armadas, como tem feito ao longo de nossa história”.

“Não acreditem nas falácias diárias que tentam nos abater o moral. Não existe corrupção nesse governo!”, diz o ministro.

Folhapress



# Publicidade Legal

## Para destravar crédito a empresas, governo lança programa de empréstimos via fundo do BNDES



Numa tentativa de destravar empréstimos para pequenos e médios empresários durante a pandemia do novo coronavírus, o governo Bolsonaro lançou, nesta terça-feira (2), um programa que permite o uso do FGI (Fundo Garantidor para Investimentos) do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) para a concessão de crédito.

O chamado Programa Emergencial de Acesso a Crédito foi lançado nesta terça-feira (2), em Medida Provisória publicada no Diário Oficial da União. O programa é destinado a empresas que tenham registrado em 2019 receita bruta entre R\$ 360 mil e R\$ 300 milhões.

O objetivo, de acordo com a MP, é “facilitar o acesso a crédito por meio da disponibilização de garantias e de preservar empresas de pequeno e de médio porte diante dos impactos econômicos decorrentes da pandemia de coronavírus, para a proteção de empregos e da renda”.

O governo fica autorizado a destinar R\$ 20 bilhões para o FGI para a cobertura de operações financeiras contratadas no âmbito do programa. Segundo a medida, os aportes no fundo ocorrerão em quatro parcelas sequenciais, no valor de R\$ 5 bilhões.

O ministro da Economia, Paulo Guedes, vinha criticando a atuação de bancos durante a crise da covid-19.

Guedes e sua equipe consideram que recursos estão ficando represados nas instituições, em vez de serem emprestados a empresários que passam apertado com a pandemia.

Ricardo Della Coletta/Folhapress

### Maps S.A. Soluções e Serviços

CNPJ/MF nº 04.248.244/0001-49

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Balancos Patrimoniais		Demonstrações do Resultado	
Ativo	Notas	2019	2018

<b>Ativo</b>			
<b>Ativo circulante</b>		<b>37.048</b>	<b>22.050</b>
Caixa e equivalentes de caixa	3	203	103
Contas a receber de clientes	4	6.462	6.183
Outros créditos	5	393	262
Partes relacionadas	6	31	-
Impostos e contribuições a recuperar	-	1.043	1.001
Despesas a apropriar	-	122	31
<b>Ativo não circulante</b>		<b>12.754</b>	<b>8.253</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>			
Cauções contratuais	-	299	469
Depósitos judiciais	-	12	12
Outros créditos	5	2.874	2.774
Partes relacionadas	6	9.569	4.998
<b>Ativo imobilizado</b>		<b>73.956</b>	<b>68.058</b>
Imobilizado	8	664	297
Intangível	9	73.292	67.761
<b>Total do ativo</b>		<b>94.964</b>	<b>83.891</b>
<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>			
<b>Passivo circulante</b>		<b>53.904</b>	<b>52.987</b>
Empréstimos e financiamentos	10a	10.897	5.291
Debêntures	10b	14.494	6.056
Fornecedores	-	756	474
Partes relacionadas	6	6.761	5.544
Obrigações trabalhistas	11	1.448	2.148
Obrigações tributárias e parcelamentos	12	1.891	2.415
Receitas a apropriar	-	312	122
Obrigações com arrendamentos	13	489	-
<b>Passivo não circulante</b>		<b>20.962</b>	<b>15.854</b>
Empréstimos e financiamentos	10a	2.320	388
Debêntures	10b	14.575	19.211
Partes relacionadas	6	25.433	21.730
Obrigações tributárias e parcelamentos	12	10.672	11.658
Obrigações com arrendamentos	13	904	-
<b>Patrimônio líquido</b>		<b>4.012</b>	<b>8.854</b>
Capital social	15	22.643	22.643
Reserva de capital	15	1	1
Prejuízos Acumulados	15	(18.632)	(13.790)
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>94.964</b>	<b>83.891</b>

1. **Contexto operacional** - A Companhia foi constituída em 2000, tendo por objeto a exploração do ramo de elaboração de programas de computadores (softwares), licenciamento ou cessão de direito de uso de programas de computadores (softwares) e serviços de licenciamento. **2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis** - 2.1. **Base de apresentação:** As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requeridas para os exercícios findos em 31/12/2019, as quais levam em consideração as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/1976 alterada pelas Leis nº 11.638/2007 e 11.941/2009, nos pronunciamentos, nas orientações e nas interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), homologados pelos órgãos reguladores. As demonstrações contábeis foram aprovadas pela diretoria da Companhia em 31/01/2020. **2.2. Principais práticas contábeis:** As demonstrações financeiras estão em moeda real (R\$).

**Apuração do resultado:** A Companhia auferiu receita de licenciamento de software, compreendendo taxas de licenciamento e elaboração de software sob encomenda. As receitas relativas a licenças de uso são reconhecidas quando da assinatura do contrato e disponibilização do software ao cliente; As despesas são registradas quando incorridas, pelo regime de competência. **Estimativas contábeis:** As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, as provisões para passivos contingentes, as estimativas da vida útil e o valor recuperável de determinados ativos e outros similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas. **Caixa e equivalentes de caixa:** As disponibilidades estão representadas por liquidez imediata, e ajustadas quando aplicável, ao seu valor de mercado. **Contas a receber de clientes:** São apresentadas aos valores presente e de realização. **Imobilizado:** Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, incorridos durante a construção ou elaboração de projetos. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear, pelas taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 8. **Intangível:** Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. Intangíveis gerados internamente, excluídos os valores capitalizados de gastos com projetos em elaboração, são reconhecidos no resultado do exercício. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, são submetidos a teste de avaliação do valor recuperável, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 9. **Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de impairment):** A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. **Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes):** Os ativos e passivos são reconhecidos de acordo com o determinado na Lei 6404/76 alterada pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09. **IRPJ e CSLL:** São calculados com base nas alíquotas vigentes de IRPJ e CSLL sobre o lucro real. A despesa com IRPJ e CSLL compreende o IRPJ corrente que é reconhecido no resultado do exercício, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. **Instrumentos financeiros:** Os instrumentos financeiros são inicialmente registrados ao seu valor justo, acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão (quando aplicável). Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço, de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros. Os valores contábeis de aplicações financeiras contadas a receber, empréstimos e financiamentos, são comparados com o valor presente líquido ajustados com base na taxa de juros vigente no mercado. A empresa monitora a concentração de créditos para clientes e pulveriza a suas contas a receber. **Demonstrações dos fluxos de caixa:** As demonstrações dos fluxos de caixa são preparadas e apresentadas de acordo com a Resolução do CFC, NBC TG 03, Resolução nº 1.296/2010, que aprovou o Pronunciamento Contábil CPC 03 (R2) "Demonstração dos fluxos de caixa", emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). **Lucro por ação:** A Companhia efetua os cálculos do lucro por lote de mil ações, utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado, conforme o Pronunciamento Técnico CPC 41 "Resultado por ação" (IAS 33). **Ativos e passivos contingentes e obrigações legais:** As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: (i) ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxito prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; (ii) passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados e (iii) as obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Companhia questionou a inconstitucionalidade de tributos. **2.3. Normas em vigor a partir de 01/01/2018: IFRS 9/CPC 48 - Instrumentos Financeiros:** Tem o objetivo, em última instância, de substituir a IAS 39. As principais mudanças previstas são: (i) todos os ativos financeiros devem ser, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor justo; (ii) a norma divide todos os ativos financeiros em: custo amortizado e valor justo; e (iii) o conceito de derivativos embutidos foi extinto. A Companhia adotou norma a partir de 01/01/2018. **IFRS 15/CPC 47 - Receitas de contratos com clientes:** O principal objetivo é fornecer princípios claros para o reconhecimento de receita e simplificar o processo de elaboração das demonstrações contábeis. Em 2018 a Companhia realizou uma avaliação do impacto da adoção desta norma. Em geral, a Companhia não espera impacto significativo e está aprimorando procedimentos internos que permitirão o reconhecimento de receita dentro dos critérios exigidos pela nova norma para licenciamento de software, compreendendo taxas de licenciamento, atualização e suporte. **IFRS 16 - Arrendamento Mercantil (Vigência a partir de 01/01/2019):** Tem o objetivo de unificar o modelo de contabilização do arrendamento, exigindo dos arrendatários reconhecer como ativo ou passivo todos os contratos de arrendamento mercantil, a menos que o contrato possua um prazo de até doze meses ou um valor imaterial. A Companhia adotou a norma e registrou seus efeitos a partir de 01/01/2019.

	Notas	2019	2018
<b>3. Caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>7.580</b>	<b>103</b>
Caixa	1	1	1
Bancos	13	102	102
Aplicações financeiras	189	203	103
<b>4. Contas a receber de clientes</b>		<b>6.462</b>	<b>6.183</b>
Duplicatas a receber: A vencer até 30 dias	1.348	1.039	1.039
Vencidas acima de 30 dias	5.114	5.144	5.144
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>37.048</b>	<b>22.050</b>
<b>5. Ativos e passivos (circulantes e não circulantes)</b>		<b>12.754</b>	<b>8.253</b>
Ativos Intangíveis	9	73.292	67.761
Ativos Imobilizados	8	664	297
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>12.754</b>	<b>8.253</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>94.964</b>	<b>83.891</b>

	Notas	2019	2018
<b>6. Partes relacionadas</b>		<b>3.267</b>	<b>3.036</b>
Outros	423	303	303
<b>Total</b>		<b>3.267</b>	<b>3.036</b>
<b>7. Investimentos</b> - Em 30/11/2016 a Companhia vendeu à GTR3A Participações Ltda. ("GTR3A") o investimento remanescente de 47% mantido no capital da subsidiária Corporate pelo valor de R\$ 731. A GTR3A assumiu dívida com a Maps no referido montante, a qual será liquidada até 2023. Até 2023		<b>731</b>	<b>731</b>
<b>8. Imobilizado</b>		<b>73.956</b>	<b>68.058</b>
Equipamentos de informática	20	2.128	1.746
Instalações	10	28	28
Máquinas, aparelhos, equipamentos	10	312	230
Móveis e utensílios	10	633	632
Depreciações acumuladas		3.101	2.636
<b>Imobilizado líquido</b>		<b>(2.437)</b>	<b>(2.339)</b>
<b>9. Intangível</b>		<b>73.292</b>	<b>67.761</b>
Marcas e patentes	-	5	5
Direito de uso	-	19	19
Direitos de uso arrendamento - imóveis	33,33	1.437	-
Software licenciados	20	20.235	20.235
Software a licenciar	-	25.005	25.005
Projetos em andamento	-	52.066	43.950
Amortizações acumuladas		98.787	89.213
Direitos de uso arrendamento - imóveis		(25.236)	(21.452)
<b>Intangível líquido</b>		<b>(239)</b>	<b>-</b>
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>		<b>94.964</b>	<b>83.891</b>

A Companhia tem valor a receber no montante de R\$ 5.114 decorrente de contas em atraso junto a órgão público, referente aos serviços efetivamente executados, conforme cláusulas do contrato celebrado com o referido órgão, para o qual existe ação movida pela Companhia para garantir o direito de recebimento desses serviços. A Administração junto com os seus assessores jurídicos considera como expectativa de êxito provável o referido montante, estando o mesmo registrado pelo seu valor original, sem os acréscimos dos encargos previstos no contrato, os quais serão reconhecidos por ocasião do efetivo recebimento. **5. Outros créditos** 2019 2018 Cessão de crédito 2.500 2.500 Crédito em Contencioso 344 233 Outros 423 303 Total 3.267 3.036

A empresa possui o montante a pagar de R\$ 32.194 com parte relacionada em 31/12/2019. Os saldos a receber são compostos como segue: **2019 2018** 9.600 4.998 **Valores a receber** 9.600 4.998

	2019	2018
<b>6. Partes relacionadas</b>	<b>3.267</b>	<b>3.036</b>
Outros	423	303
<b>Total</b>	<b>3.267</b>	<b>3.036</b>
<b>7. Investimentos</b>	<b>731</b>	<b>731</b>
Até 2023	731	731
<b>8. Imobilizado</b>	<b>73.956</b>	<b>68.058</b>
Equipamentos de informática	2.128	1.746
Instalações	28	28
Máquinas, aparelhos, equipamentos	312	230
Móveis e utensílios	633	632
Depreciações acumuladas	3.101	2.636
<b>Imobilizado líquido</b>	<b>(2.437)</b>	<b>(2.339)</b>
<b>9. Intangível</b>	<b>73.292</b>	<b>67.761</b>
Marcas e patentes	5	5
Direito de uso	19	19
Direitos de uso arrendamento - imóveis	1.437	-
Software licenciados	20.235	20.235
Software a licenciar	25.005	25.005
Projetos em andamento	52.066	43.950
Amortizações acumuladas	98.787	89.213
Direitos de uso arrendamento - imóveis	(25.236)	(21.452)
<b>Intangível líquido</b>	<b>(239)</b>	<b>-</b>
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>94.964</b>	<b>83.891</b>

	2019	2018
<b>11. Obrigações trabalhistas</b>	<b>2.148</b>	<b>2.148</b>
Provisão para férias e encargos trabalhistas	1.177	1.657
Salários e Pro Labore a pagar	5	5
INSS a recolher	106	312
FGTs a recolher	92	106
Contribuições sindical, assistencial e confederativa	68	68
<b>12. Obrigações tributárias e parcelamentos</b>	<b>2.148</b>	<b>2.148</b>
ISS - Prefeitura de São Paulo	78	74
PIS/COFINS/CSLL e IRRF	292	669
INSS sobre faturamento	120	323
Outros	10	5
<b>Parcelamento - RFB</b>	<b>500</b>	<b>1.071</b>
PERT Demais Débitos	2.583	2.796
REFIS - Demais Débitos	5.246	5.539
PERT Divida Ativa	658	709
<b>Parcelamento - Prefeitura de São Paulo</b>	<b>2.131</b>	<b>2.396</b>
ISS - Prefeitura de São Paulo	12.562	14.073
Outros	1.890	2.415
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>94.964</b>	<b>83.891</b>

**13. Obrigações tributárias e parcelamentos** - Refere-se a contrato de aluguel do imóvel sede da Companhia o qual foi incluído no escopo da norma CPC 06 (R2), registrado considerando o valor das parcelas futuras devidas na data da adoção descontadas a taxa de 4,5% ao ano, totalizando R\$ 1.437.

	Notas	2019	2018
<b>Demonstrações do Resultado</b>		<b>27.978</b>	<b>24.854</b>
<b>Receita operacional líquida</b>		<b>17</b>	<b>17</b>
Custo dos serviços prestados	18	(11.836)	(13.952)
<b>Lucro bruto</b>		<b>16.142</b>	<b>10.902</b>
Receitas/ (despesas) operacionais:			
Gerais e administrativas	19	(4.584)	(3.417)
Depreciação e Amortização	8 e 9	(4.121)	(4.188)
Outras receitas (despesas) operacionais	-	(172)	(441)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	4	-	(1.611)
<b>Lucro antes do resultado financeiro</b>		<b>(8.877)</b>	<b>(9.657)</b>
<b>Resultado financeiro:</b> Despesas financeiras		<b>7.265</b>	<b>1.245</b>
Despesas financeiras	20	(12.177)	(8.621)
Receitas financeiras	21	70	365
<b>Lucro (prejuízo) antes IRPJ e CSLL</b>		<b>(12.107)</b>	<b>(8.256)</b>
Imposto de renda e contribuição social	16	-	-
<b>Prejuízo do exercício</b>		<b>(4.842)</b>	<b>(7.011)</b>
<b>Prejuízo básico por ação</b>		<b>22</b>	<b>(1,80)</b>
<b>Prejuízo diluído por ação</b>		<b>22</b>	<b>(0,01)</b>
<b>Demonstrações do Resultado Abrangente</b>		<b>2019</b>	<b>2018</b>
Prejuízo do exercício		(4.842)	(7.011)
Outros resultados abrangentes		-	-
<b>Resultado abrangente do exercício</b>		<b>(4.842)</b>	<b>(7.011)</b>

	Capital social	Reserva de capital	Prejuízos acumulados	Total
<b>Saldos em 31/12/2017</b>	<b>14.643</b>	<b>1</b>	<b>(6.779)</b>	<b>7.865</b>
Aumento de capital	8.000	-	-	8.000
Prejuízo do exercício	-	-	(7.011)	(7.011)
<b>Saldos em 31/12/2018</b>	<b>22.643</b>	<b>1</b>	<b>(13.790)</b>	<b>8.854</b>
Prejuízo do exercício	-	-	(4.842)	(4.842)
<b>Saldos em 31/12/2019</b>	<b>22.643</b>	<b>1</b>	<b>(18.632)</b>	<b>4.012</b>

	2019	2018
<b>Das atividades operacionais</b>	<b>(4.842)</b>	<b>(7.011)</b>
Lucro (prejuízo) antes do IRPJ e contribuição social	(4.842)	(7.011)
<b>Ajustes para conciliar o resultado ao caixa gerado pelas atividades operacionais</b>		
Depreciação e amortização	4.121	4.188
Juros sí debêntures e empréstimo longo prazo	3.953	4.293
<b>Decréscimo/(acrécimo) em ativos</b>		
Contas a receber de clientes	(279)	2.320
Impostos a recuperar	(41)	(2)
Despesas a apropriar	(91)	450
Outros créditos	(231)	77
Cauções contratuais	170	(70)
<b>Depósitos judiciais</b>		
(Décrécimo)/acrécimo em passivos: Fornecedores	282	217
Obrigações trabalhistas	(700)	175
Obrigações e parcelamentos tributários	(1.511)	(1.174)
Obrigações arrendamento de aluguel	1.393	-
Receitas a apropriar	190	122
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>2.414</b>	<b>3.613</b>
<b>Das atividades de investimento: Imobilizado</b>	<b>(465)</b>	<b>(17)</b>
Intangível	(9.554)	(11.248)
<b>Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento</b>	<b>(10.019)</b>	<b>(11.265)</b>
<b>Das atividades de financiamento com terceiros</b>		
Captação de empréstimos e financiamentos	15.694	529
Amortização de empréstimos e financiamentos	(8.307)	(8.460)



# Busca por crédito tem queda de 25,7% em abril

A busca dos brasileiros por crédito teve queda de 25,7% em abril deste ano, na comparação com o mesmo mês do ano passado. Em relação a março de 2020 houve retração de 13,5%. Os dados são do Indicador de Demanda do Consumidor por Crédito da Serasa Experian.

Na comparação de abril de 2020 com abril de 2019 a população com salário de até R\$ 500 foi a que menos procurou por crédito (27,5%). Para aqueles que recebem entre R\$ 500 e R\$ 1000 a demanda caiu 26,4%.

De acordo com o economista da Serasa Experian, Luiz Rabi, o atual cenário econômico desencorajou a ampliação do consumo via crédito e a tomada de empréstimos para formação de patrimônio. “Neste momento, permeado por incertezas e queda da renda, o consumidor priorizou gastos de primeira necessidade, feitos geralmente à vista ou com crédito pré-aprovado, em vez de endividar-se para médio ou longo prazo. Dessa forma, setores que contribuem fortemente para a demanda por crédito, como o imobiliário e o automotivo, foram menos procurados, o que explica a retração recorde do indicador”, disse Rabi.

Rabi explicou que um dos fatores desse cenário é a falta de confiança, principalmente, para aqueles de menor renda, já que as pessoas que não possuem uma reserva financeira e dependem de sua renda mensal para sobreviver, por isso estão menos dispostas a adquirir despesas futuras, pois não têm segurança para arcar com grandes compromissos financeiros.

As regiões Centro-oeste (-32,2%) e Nordeste (-24,2%) foram as que demonstraram a menor busca por crédito, na comparação entre abril de 2020 com igual mês de 2019. Em seguida está o Norte (-24,2%), acompanhado do Sudeste (-22,9%) e do Sul (22,2%).

Flávia Albuquerque/ABR

## REC Mauá Empreendimentos Imobiliários S.A.

CNPJ/MF nº 22.932.092/0001-80

Balço Patrimonial		Demonstração do Resultado		Demonstração dos Fluxos de Caixa		
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
<b>Ativo</b>						
<b>Circulante</b>	9	65				
Caixa e equivalentes de caixa	1	64				
Impostos e contribuições a compensar	8	-				
Despesas antecipadas	-	1				
<b>Não circulante</b>	66.021	64.804				
Contas a receber – partes relacionadas	24	24				
Propriedades para investimentos	65.997	64.780				
<b>Total do ativo</b>	66.030	64.869				
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>						
<b>Circulante</b>	8.438	8.164				
Contas a pagar – partes relacionadas	436	5				
Contas a pagar	8.000	8.159				
Obrigações fiscais	2	-				
<b>Patrimônio líquido</b>	57.592	56.705				
Capital social	60.580	58.651				
Prejuízos acumulados	(2.988)	(1.946)				
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	66.030	64.869				
<b>Demonstração do Resultado Abrangente</b>						
	2019	2018				
Prejuízo do exercício	(1.042)	(1.668)				
Outros resultados abrangentes	-	-				
<b>Resultado abrangente total do exercício</b>	(1.042)	(24)				
<b>Demonstração do Resultado</b>						
	2019	2018				
Despesas operacionais	-	-				
Despesas operacionais antes do resultado financeiro	(1.218)	(911)				
<b>Resultado financeiro</b>	(1.218)	(911)				
Receitas financeiras	176	1				
Despesas financeiras	-	(758)				
Prejuízo operacional e antes do IRPJ e da CSLL	(1.042)	(1.668)				
Prejuízo do exercício	(1.042)	(1.668)				
Prejuízo por ação – R\$	(0,0087)	(0,0139)				
<b>Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido</b>						
<b>Capital social</b>						
	Subscrito	A integralizar	Prejuízos acumulados	Total		
Saldo em 31/12/2017	1	-	(278)	(277)		
Capital subscrito	120.000	(120.000)	-	-		
Capital integralizado	-	58.650	-	58.650		
Prejuízo do exercício	-	-	(1.668)	(1.668)		
Saldo em 31/12/2018	120.001	(61.350)	(1.946)	56.705		
Capital integralizado	-	1.929	-	1.929		
Prejuízo do exercício	-	-	(1.042)	(1.042)		
Saldo em 31/12/2019	120.001	(59.421)	(2.988)	57.592		
<b>A Diretoria</b>						
Leonardo Fonseca de Campos – Contador CRC 1SP 303.190/O-9						

## REC Jundiaí III Empreendimentos Imobiliários S.A.

CNPJ/MF nº 22.841.361/0001-01

Balço Patrimonial		Demonstração do Resultado		Demonstração dos Fluxos de Caixa		
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
<b>Ativo</b>						
<b>Circulante</b>	39.142	155				
Caixa e equivalentes de caixa	38.616	-				
Impostos e contribuições a compensar	340	-				
Outros ativos circulantes	186	155				
<b>Não circulante</b>	133.597	55.744				
Contas a receber – partes relacionadas	3.562	-				
Propriedades para investimentos	130.035	55.744				
<b>Total do ativo</b>	172.739	55.899				
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>						
<b>Circulante</b>	4.461	6				
Contas a pagar	3.889	1				
Obrigações fiscais	572	5				
<b>Não circulante</b>	111.091	-				
Empréstimos e financiamentos	110.791	-				
Impostos diferidos passivos	300	-				
<b>Patrimônio líquido</b>	57.187	55.893				
Capital social	58.327	56.276				
Prejuízos acumulados	(1.140)	(383)				
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	172.739	55.899				
<b>Demonstração do Resultado Abrangente</b>						
	2019	2018				
Prejuízo do exercício	(757)	(37)				
Outros resultados abrangentes	-	-				
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	(757)	(37)				
<b>Demonstração do Resultado</b>						
	2019	2018				
Despesas operacionais	-	-				
Despesas operacionais antes do resultado financeiro	(413)	(37)				
<b>Resultado financeiro</b>	(413)	(37)				
Despesas financeiras	-	(44)				
Prejuízo antes do IRPJ e da contribuição social	(457)	(37)				
Imposto de renda e contribuição social	-	-				
Diferidos	(300)	-				
Prejuízo do exercício	(757)	(37)				
Prejuízo por ação – R\$	-0,01298	-0,00066				
<b>Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido</b>						
<b>Capital social</b>						
	Subscrito	A integralizar	Prejuízos acumulados	Total		
Saldo em 31/12/2017	105.000	(49.283)	(346)	55.371		
Integralização de capital	-	559	-	559		
Prejuízo do exercício	-	-	(37)	(37)		
Saldo em 31/12/2018	105.000	(48.724)	(383)	55.893		
Integralização de capital	-	2.051	-	2.051		
Prejuízo do exercício	-	-	(757)	(757)		
Saldo em 31/12/2019	105.000	(46.673)	(1.140)	57.187		
<b>A Diretoria</b>						
Leonardo Fonseca de Campos Contador CRC 1SP 303.190/O-9						

## GLP K Participações S.A.

CNPJ/MF nº 26.166.038/0001-22

Balço Patrimonial		Demonstração do Resultado Abrangente		Demonstração do Fluxo de Caixa		
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
<b>Ativo</b>						
<b>Circulantes</b>	1	1				
Caixa e equivalentes de caixa	1	-				
Outros ativos	-	1				
<b>Não circulantes</b>	3.789	5.020				
Partes relacionadas	3.372	-				
Propriedades para investimentos	417	5.020				
<b>Total dos ativos</b>	3.790	5.021				
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>						
<b>Circulantes</b>	18	184				
Partes relacionadas	17	109				
Contas a pagar	-	62				
Obrigações fiscais	1	13				
<b>Patrimônio líquido</b>	3.772	4.837				
Capital social	5.943	4.876				
Prejuízos acumulados	(2.171)	(39)				
<b>Total dos passivos e patrimônio líquido</b>	3.790	5.021				
<b>Demonstração do Resultado</b>						
	2019	2018				
Despesas operacionais	-	-				
Despesas operacionais antes do IRPJ e da CSLL	(2.132)	(39)				
Prejuízo do exercício	(2.132)	(39)				
Prejuízo por ação – R\$	(0,0171)	(0,0003)				
<b>Demonstração do Fluxo de Caixa</b>						
	2019	2018				
Prejuízo do exercício	(2.132)	(39)				
Outros resultados abrangentes	-	-				
<b>Resultado abrangente total do exercício</b>	(2.132)	(39)				
<b>Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido</b>						
<b>Capital Social Adiantamento para Futuro Prejuízos acumulados</b>						
	Subscrito	A integralizar	Reserva legal	Reserva de lucros	Prejuízos acumulados	Total
Saldo em 31/12/2017	1	-	1.942	-	1.943	-
– Não auditada	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital social	124.936	(122.994)	(1.942)	-	-	-
Integralização de capital social	-	2.933	-	-	2.933	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(39)	(39)
Saldo em 31/12/2018	124.937	(120.061)	-	-	(39)	4.837
– Não auditada	-	-	-	-	-	-
Integralização de capital social	-	1.067	-	-	1.067	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(2.132)	(2.132)
Saldo em 31/12/2019	124.937	(118.994)	-	-	(2.171)	3.772
<b>A Diretoria</b>						
Leonardo Fonseca de Campos – Contador CRC 1SP 303.190/O-9						

## REC Cajamar II S.A.

CNPJ/MF nº 24.713.849/0001-70

Balço Patrimonial		Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido		Demonstração do Fluxo de Caixa				
	2019	2018	Subscrito	A integralizar	Reserva legal	Reserva de lucros	Prejuízos acumulados	Total
<b>Ativo</b>								
<b>Circulante</b>	13.587	56.420						
Caixa e equivalentes de caixa	2.130	56.340						
Títulos e valores mobiliários	2.149	-						
Contas a receber	9.224	-						
Despesas antecipadas	5	-						
Impostos e contribuições a compensar	79	79						
Outros ativos circulantes	-	1						
<b>Não circulante</b>	309.833	224.714						
Impostos diferidos	-	4.083						
Propriedades para investimentos	309.833	220.631						
<b>Total do ativo</b>	323.420	281.134						
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>								
<b>Circulante</b>	9.238	127.926						
Contas a pagar	1.084	6.564						
Empréstimos e financiamentos	7.605	120.880						
Imposto de renda e contribuição social a pagar	435	-						
Outros passivos circulantes	11	-						
Obrigações fiscais	103	482						
<b>Não circulantes</b>	251.640	-						
Empréstimos e financiamentos	251.134	-						
Impostos diferidos passivos	506	-						
<b>Patrimônio líquido</b>	62.542	153.208						
Capital social	60.088	163.321						
Reserva de lucros	2.331	-						
Reserva legal	123	-						
Prejuízos acumulados	-	(10.113)						
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	323.420	281.134						
<b>Demonstração do Valor Adicionado (Consumido)</b>								
	2019	2018						
Receitas	20.087	-						
Insuamos adquiridos de terceiros	-	-						
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(2.793)	(2.502)						
Provisão ao valor recuperável de propriedades para investimentos	12.009	(12.009)						
<b>Valor líquido adicionado (consumido) bruto</b>	29.303	(14.511)						
Retenções: Depreciações	(2.624)	-						
<b>Valor líquido adicionado (consumido) pela companhia</b>	26.679	(14.511)						
Valor adicionado recebido em transferência	-	-						
Receitas financeiras	119	825						
<b>Valor adicionado (consumido) total a distribuir</b>	26.798	(13.686)						
<b>Distribuição do valor adicionado (consumido)</b>	26.798	(13.686)						
Impostos, taxas e contribuições	7.150	(4.083)						
Despesas financeiras	7.081	-						
Lucro (Prejuízo) do exercício	12.567	(9.603)						
<b>Demonstração do Resultado</b>								
	2019	2018						
Receita líquida	18.596	-						
Custo dos serviços prestados	(2.624)	-						
<b>Lucro bruto</b>	15.972	-						
Despesas operacionais: Gerais e administrativas	(2.793)	(1.116)						
Reversão (provisão) para redução ao valor recuperável	12.009	(12.009)						
<b>Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro</b>	25.188	(13.125)						
<b>Resultado financeiro</b>	-	-						
Despesas financeiras	(7.081)	(1.386)						
Receitas financeiras	119							



## Publicidade Legal

## REC Regis Empreendimentos e Participações S.A.

CNPJ/MF nº 24.064.185/0001-66

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto o prejuízo por ação)						
Balancão Patrimonial		Demonstração do Resultado		Demonstração dos Fluxos de Caixa		
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
<b>Ativo</b>						
<b>Circulante</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	–	2				
Outros ativos circulantes	–	1				
<b>Não circulante</b>						
Propriedades para investimentos	29.029	28.310				
<b>Total do ativo</b>	<b>29.029</b>	<b>28.312</b>				
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>						
<b>Circulante</b>						
Contas a pagar	17	12				
Obrigações fiscais	5	5				
<b>Patrimônio líquido</b>						
Capital social	29.163	28.332				
Prejuízo acumulado	(156)	(37)				
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>29.029</b>	<b>28.312</b>				
<b>Demonstração do Resultado Abrangente</b>						
	2019	2018				
<b>Prejuízo do exercício</b>	<b>(119)</b>	<b>(37)</b>				
Outros resultados abrangentes	–	–				
<b>Resultado abrangente total do exercício</b>	<b>(119)</b>	<b>(37)</b>				
<b>A Diretoria</b>						
Leonardo Fonseca de Campos – Contador CRC 1SP 303.190/O-9						

## REC Duque de Caxias II S.A.

CNPJ/MF nº 19.835.026/0001-88

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto o prejuízo por ação)						
Balancão Patrimonial		Demonstração do Resultado		Demonstração dos Fluxos de Caixa		
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
<b>Ativo</b>						
<b>Circulante</b>						
Impostos e contribuições a compensar	2	2				
Contas a pagar	2	2				
<b>Não circulante</b>						
Propriedades para investimentos	6.860	6.858				
<b>Total do ativo</b>	<b>6.860</b>	<b>6.860</b>				
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>						
<b>Circulante</b>						
Capital social	6.822	6.722				
Prejuízos acumulados	(177)	(88)				
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>6.862</b>	<b>6.860</b>				
<b>Demonstração do Resultado Abrangente</b>						
	2019	2018				
<b>Prejuízo do exercício</b>	<b>(89)</b>	<b>(24)</b>				
Outros resultados abrangentes	–	–				
<b>Resultado abrangente total do exercício</b>	<b>(89)</b>	<b>(24)</b>				
<b>A Diretoria</b>						
Leonardo Fonseca de Campos – Contador CRC 1SP 303.190/O-9						

## REC Cajamar III Empreendimentos Imobiliários S.A.

CNPJ/MF nº 28.411.914/0001-64

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto o prejuízo por ação)						
Balancão Patrimonial		Demonstração do Resultado		Demonstração dos Fluxos de Caixa		
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
<b>Ativo</b>						
<b>Circulante</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	3.366	9				
Outros ativos	–	–				
<b>Não circulante</b>						
Propriedades para investimentos	28.753	23.732				
<b>Total do ativo</b>	<b>32.119</b>	<b>23.741</b>				
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>						
<b>Circulante</b>						
Contas a pagar – partes relacionadas	412	–				
Contas a pagar	163	–				
Obrigações fiscais	221	3				
<b>Patrimônio líquido</b>						
Capital social	31.323	23.738				
Reserva de lucros	(207)	(48)				
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>32.119</b>	<b>23.741</b>				
<b>Demonstração do Resultado Abrangente</b>						
	2019	2018				
<b>Prejuízo do exercício</b>	<b>(159)</b>	<b>(48)</b>				
Outros resultados abrangentes	–	–				
<b>Resultado abrangente total do exercício</b>	<b>(159)</b>	<b>(48)</b>				
<b>A Diretoria</b>						
Leonardo Fonseca de Campos – Contador CRC 1SP 303.190/O-9						

## GLP O Participações S.A.

CNPJ/MF nº 26.166.057/0001-59

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Valores expressos em reais – R\$)						
Balancão Patrimonial		Demonstração do Resultado		Demonstração dos Fluxos de Caixa		
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
<b>Ativo</b>						
<b>Circulante</b>						
Caixa	–	1				
<b>Não circulante</b>						
Propriedades para investimentos	132	–				
<b>Total dos ativos</b>	<b>132</b>	<b>1</b>				
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>						
<b>Circulante</b>						
Obrigações fiscais	2	–				
<b>Patrimônio líquido</b>						
Capital social	130	1				
Prejuízos acumulados	(381)	(4)				
<b>Total dos passivos e patrimônio líquido</b>	<b>132</b>	<b>1</b>				
<b>Demonstração do Resultado Abrangente</b>						
	2019	2018				
<b>Prejuízo do exercício</b>	<b>(248)</b>	<b>(3)</b>				
Outros resultados abrangentes	–	–				
<b>Resultado abrangente total do exercício</b>	<b>(248)</b>	<b>(3)</b>				
<b>A Diretoria</b>						
Leonardo Fonseca de Campos – Contador CRC 1SP 303.190/O-9						

## GLP Q Participações S.A.

CNPJ/MF nº 28.350.366/0001-00

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Valores expressos em milhares de reais – R\$)						
Balancão Patrimonial		Demonstração do Resultado		Demonstração dos Fluxos de Caixa		
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
<b>Ativo</b>						
<b>Circulantes</b>						
Outros ativos	–	1				
<b>Não circulantes</b>						
Propriedades para investimentos	3.007	–				
<b>Total dos ativos</b>	<b>3.007</b>	<b>1</b>				
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>						
<b>Circulante</b>						
Obrigações fiscais	2	–				
<b>Patrimônio líquido</b>						
Capital social	381	4				
Prejuízos acumulados	(251)	(3)				
<b>Total dos passivos e patrimônio líquido</b>	<b>132</b>	<b>1</b>				
<b>Demonstração do Resultado Abrangente</b>						
	2019	2018				
<b>Prejuízo do exercício</b>	<b>(248)</b>	<b>(3)</b>				
Outros resultados abrangentes	–	–				
<b>Resultado abrangente total do exercício</b>	<b>(248)</b>	<b>(3)</b>				
<b>A Diretoria</b>						
Leonardo Fonseca de Campos – Contador CRC 1SP 303.190/O-9						

## DÓLAR

compra/venda  
 Câmbio livre BC -  
 R\$ 5,2595 / R\$ 5,2601 \*\*  
 Câmbio livre mercado -  
 R\$ 5,211 / R\$ 5,213 \*  
 Turismo - R\$ 4,710 / R\$ 5,506

(\* ) cotação média do mercado  
 (\*\* ) cotação do Banco Central

Variação do câmbio livre mercado  
 no dia: -3,220%

OURO BM&F  
 R\$ 289,90

## BOLSAS

Bovespa (Ibovespa)  
 Variação: 2,74%  
 Pontos: 91.046  
 Volume financeiro: R\$ 29,633 bilhões  
 Maiores altas: CVC Brasil ON (28,12%), GOL PN (15,70%), Cogna ON (12,79%)  
 Maiores baixas: Magazine Luiza ON (-2,82%), B2W Digital ON (-2,42%), JBS ON (-0,68%)

S&P 500 (Nova York):  
 0,82%

Dow Jones (Nova York):  
 1,05%

Nasdaq (Nova York): 0,59%

CAC 40 (Paris): 2,02%

Dax 30 (Frankfurt): 3,75%

Financial 100 (Londres):  
 0,87%

Nikkei 225 (Tóquio): 1,19%

Hang Seng (Hong Kong):  
 1,11%

Shanghai Composite  
 (Xangai): 0,20%

CSI 300 (Xangai e  
 Shenzhen): 0,31%

Merval (Buenos Aires):  
 5,05%

IPC (México): 1,30%

## ÍNDICES DE INFLAÇÃO

IPCA/IBGE

Fevereiro 2019: 0,43%

Março 2019: 0,75%

Abril 2019: 0,57%

Mai 2019: 0,13%

Junho 2019: 0,01%

Julho 2019: 0,19%

Agosto 2019: 0,11%

Setembro 2019: -0,04%

Outubro 2019: 0,10%

Novembro 2019: 0,51%

Dezembro 2019: 1,15%

Janeiro 2020: 0,21%

Fevereiro 2020: 0,25%

Março 2020: 0,07%

Abril 2020: -0,31%



## Geral

## Remédios terão reajuste de até 5,2%, após aval de Bolsonaro

O presidente Jair Bolsonaro autorizou o reajuste nos preços dos medicamentos em até 5,2%. O aval foi publicado em edição extra do "Diário Oficial da União" desta segunda (1°).

Em 31 de março, em sua conta no Facebook, o presidente anunciou que o reajuste seria adiado por dois meses, em razão da pandemia do novo coronavírus, após acordo com a indústria farmacêutica. A Medida Provisória 933 formalizou a suspensão, mas ainda aguarda votação no Congresso.

Redes como a Raia Drogasil anunciaram a suspensão dos aumentos em abril. De acordo com a empresa, a decisão faz parte de campanha de proteção dos consumidores contra o coronavírus.

Em março, o Sindusfarma divulgou estimativa de

que o preço dos medicamentos deveria ter reajuste médio de 4,08%.

O valor antecipado pela indústria é apurado com base em critérios de reajuste estabelecidos pela Cmed (Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos), que também levam em conta a inflação oficial.

A média de 4,08% do teto do reajuste é calculada a partir dos três índices máximos de aumento aplicados aos produtos conforme a quantidade de concorrentes na fabricação.

Medicamentos fabricados por diversos laboratórios, como são os genéricos, podem ter reajuste de até 5,21%.

O reajuste é liberado tradicionalmente no fim de março pela Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED), órgão composto pela Anvisa e pelos ministéri-

os da Saúde, da Casa Civil.

Consumidor deve pesquisar O reajuste anual poderá ser aplicado em cerca de 13 mil apresentações de medicamentos disponíveis no mercado.

Remédios com o mesmo princípio ativo e para a mesma classe terapêutica (doença) são oferecidos no país por vários fabricantes e em milhares de pontos de venda.

"É importante o consumidor pesquisar nas farmácias e drogarias as melhores ofertas dos medicamentos prescritos", recomenda o presidente executivo do Sindusfarma, Nelson Mussolini.

"Dependendo da reposição de estoques e das estratégias comerciais dos estabelecimentos, aumentos de preço podem demorar meses ou nem acontecer".

Ana Paula Branco/Folhapress



## São Paulo tem novo recorde de casos de covid-19



Na semana em que alguns municípios começam a reabrir a atividade econômica, o estado de São Paulo voltou a registrar ontem (2) aumento no número de casos e de mortes pela covid-19, batendo novo recorde. Também apresentou aumento na ocupação de leitos de unidades de terapia intensiva (UTI).

Com o registro de 6.999 novos casos de ontem para hoje, a região paulista bateu recorde de novos casos, ultrapassando as 6.382 novas confirmações registradas na última quinta-feira (28). Com isso, chegou a 118.295 casos confirmados do novo coronavírus.

O estado bateu novo recorde de segunda para terça, com 327 novos óbitos, em comparação ao dia 19 de maio, quando foram notificadas 324 mortes. Com isso, até o momento são 7.994 mortes por covid-19.

A taxa de ocupação de

leitos de UTI também subiu, para 73,5%, no estado, e 85,5%, na Grande São Paulo. Ontem, a taxa de ocupação de leitos de UTI no estado era de 69,3% e de 83,2% na Grande São Paulo.

Em toda a região, estão internadas em UTIs 4.461 pessoas com suspeita ou confirmação da doença, além de 7.479 pessoas em enfermarias. O total de pessoas com alta hospitalar após terem sido infectadas pelo novo coronavírus é de 22.265.

Segundo a secretária de Desenvolvimento Econômico, Patricia Ellen, o aumento no número de casos confirmados de covid-19 pode ser explicado pela maior capacidade de testagem.

Já para o coordenador do Centro de Contingência do Coronavírus de São Paulo, Carlos Carvalho, o aumento também pode ser atribuído ao atraso na contabilização dos casos. Segundo explicou, nos

fins de semana, a quantidade notificada é sempre menor, uma vez que os dados ficam represados e só costumam aparecer na terça-feira, quando são contabilizados os que ocorreram nos dias represados.

Para a secretária, o aumento do número em um único dia não implica mudanças no Plano São Paulo, que prevê a flexibilização gradual e regional da economia. Segundo Patricia Ellen, para que uma região passe para a fase de maior flexibilização econômica, depende de avaliação feita nos últimos sete dias – e não apenas em um dia.

O Plano São Paulo leva em consideração a capacidade hospitalar para cada 100 mil habitantes, a ocupação de leitos de UTI da rede pública e privada, o número de novas internações e o de novos casos e de óbitos ocorridos nos últimos sete dias.

Elaine Patricia Cruz/ABR

## Quase 600 mil pessoas ainda pagam mais de 10% ao ano em financiamento imobiliário

Um estudo do BC (Banco Central), divulgado nesta terça-feira (2), mostra que 570 mil contratos de financiamento imobiliário têm taxas acima de 10% ao ano.

No total, as operações representam R\$ 102,8 bilhões. O levantamento leva em conta apenas contratos com pagamento em dia. O BC não informou o total de contratos vigentes no país.

Segundo documento, esses clientes poderiam renegociar ou pedir portabilidade de crédito – quando há transferência da dívida para outro banco com taxas e prazos mais vantajosos.

"Se as taxas de mercado se mantiverem em patamares historicamente baixos, há ainda elevado potencial para ganhos com a portabilidade

do crédito imobiliário", diz a pesquisa.

A taxa básica de juros, fixada pelo Copom (Comitê de Política Monetária) do BC, está em trajetória de queda desde outubro de 2016. A partir julho de 2017, a Selic se manteve abaixo de 10% ao ano.

Atualmente, a taxa está em 3% ao ano, a menor da história. Como ela norteia todas as outras, com a redução, o valor cobrado pelos empréstimos também cai.

Assim, empréstimos realizados hoje têm juros mais vantajosos.

Segundo o estudo, em 2019 foram feitos 4.610 pedidos de portabilidade de crédito imobiliário, 200% a mais que no ano anterior.

Larissa Garcia/Folhapress

